

Notícias | Legislação | Jurisprudência | Diários Oficiais | Advogados | + Mais

Notícias Jurídicas | **Notícias Políticas**

Sindireceita e os dramas do Refis da crise e do retorno da CPMF

Extraído de: [ABC Pol](#)

- 21 de Dezembro de 2010

[Ofertas em Porto Alegre](#)

Receba um incrível Cupom por dia. Até 70% de desconto. Confira!
www.GROUPON.com.br/Ofertas



Anúncios Google

Anúncios Google

[Impostos](#)

[Parcelamento](#)

[Guia De Ruas](#)

[Consulta Fiscal](#)

» [Siqueira](#)

Sindireceita (Sindicato Nacional da Carreira eita Federal do Brasil), auditor fiscal Paulo Antenor do entrevistado no último dia 13 pelo Dr. Luciano da diretoria do IEDC (Instituto dos Direitos dos formou que o corpo funcional da Receita Federal satisfação. Segundo ele, *ninguém que luta pela gosta de vê-la perder sua credibilidade da forma*

la inadequada tentativa de colocar os funcionários al como inimigos da sociedade. De acordo com o presidente do Sindireceita, os erros são viscerais: ao entrar na sede da Receita Federal, o contribuinte se depara com um cartaz que diz **desacato ao servidor público é crime e dá detenção**. A desrespeitosa informação se agrava ainda mais

quando se percebe que inexistente contraponto algum. Sequer é informado que é obrigação do servidor público bem atender e tudo esclarecer aos cidadãos e empresas brasileiras que geram os recursos que pagam e justificam os salários e estrutura da própria Receita Federal, por exemplo .

Só esta constatação revela o quanto nosso país e a política fiscal governamental brasileira estão na contramão do desenvolvimento. Nossos governantes - longe de fazer turismo ou proselitismo de marketing internacional - deveriam organizar visitas de trabalho a Cingapura, à Itália, aos EUA, ao México ou à Espanha, países onde a atividade e a política fiscal são voltadas ao reconhecimento e respeito dos direitos do contribuinte. Um contribuinte esclarecido e adequadamente atendido tende a cumprir com maior espontaneidade suas obrigações.

Aliás, somente o contribuinte que tem ao seu lado um Estado preocupado em auxiliá-lo nas suas atividades produtivas, pela inclusão de um sistema fiscal objetivo, simples e transparente, é quem transfere - sem resistência a este mesmo Estado as riquezas que obtém com o desenvolvimento de seus negócios, por meio dos tributos criados pelos senadores e deputados que ele mesmo elege. Ameaçar o contribuinte ou impor-lhe um sistema fiscal complexo, constituído de mais de 80 impostos, é tornar inimigo o cidadão ou a empresa que deve submeter-se a este irracional sistema. Se fosse o contrário, os contribuintes se sentiriam parceiros do "Estado".

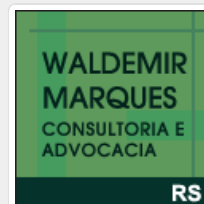
Tanto assim que o Sindireceita afirma ser inviável o retorno da CPMF enquanto não houver - na contrapartida - a extinção de outros impostos. *É inadmissível a simples criação de novos impostos. Não só impostos, mas de contribuições e outras formas de tributos. A carga tributária está bem alta, o trabalhador brasileiro paga muito e não há espaço para criar um novo tributo, seria forçar demais a situação... Mas a substituição de impostos sim, até por que temos impostos que considero ruins, como o COFINS, como o PIS que poderiam ser substituídos pelo IVA... Entendo que se pode criar um novo tributo se um ou mais tributos forem extintos*". Estas são as palavras do auditor da Receita Federal, presidente a associação profissional que representa a essência da Receita Federal do Brasil, Dr. Paulo Antenor de Oliveira.

Em relação ao fato de que a Receita Federal ainda está pendente de processar/consolidar o valor das mensalidades dos contribuintes que parcelaram suas dívidas fiscais e previdenciárias vencidas até novembro de 2008, o presidente do Sindireceita disse que a consolidação deverá acontecer ainda dentro do mês de dezembro, embora já devesse ter ocorrido há mais de um ano e meio. Afinal, o

Apoio



Parceiros



[Seja um parceiro](#)

Dúvidas Jurídicas?



Entre em contato



 JusBrasil no Facebook

 Você curte JusBrasil. Curt (desfazer) · Pág do administrador · Ferramentas (desfazer) · Pág do

 Plug-in social do Facebook

parcelamento foi instituído, em maio de 2009, para incluir dívidas vencidas até novembro de 2008. Não há como explicar tecnicamente a razão do Governo Federal estar impedindo a Receita Federal de concluir os procedimentos de cobrança das parcelas deste parcelamento.

Certo é que o cidadão e as empresas brasileiras, juntamente com os estrangeiros que vêm ao Brasil trabalhar, investir, gerar empregos e desenvolvimento, devem permanecer alertas. Foge da competência da Receita Federal a solução dos problemas citados. Os fiscais e auditores da Receita sentem-se constrangidos por esta política de tudo se fazer para complicar ao invés de simplificar.

Portanto, façamos das considerações do presidente do Sindireceita um convite de mobilização feito às Federações das Indústrias, Sindicatos e Confederações Profissionais (setoriais, patronais e dos empregados), pois agora todos contam com a expertise e compreensão dos próprios funcionários da Receita Federal do Brasil.

Édison Freitas de Siqueira

Presidente do Instituto de Estudos dos Direitos dos Contribuintes

www.edisonsiqueira.com.br

artigos_efs@edison:

[Concurso Receita Federal](#) AprovaConcursos.com

Videoaulas para o concurso da RF. Comece a Estudar Hoje!

[Imposto de Renda](#) OscarDiehl.com.br

Assessoria e declaração de Imposto de Renda. Pessoa Física e Jurídica.

[Perder Barriga](#) g1.globo.com

Perdi 15kg em 30 dias seguindo uma dica da Ivete. Veja aqui como!

[Certificado Digital](#) www.cnbsp.org.br

Nos cartórios, na hora, sem filas e muito perto. Carimbo de Tempo GRÁTIS



Anúncios Google

» Comentários (0)

Inserir novo comentário

